**A MIGRAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TECNOLOGIA DO BRASIL PARA A CHINA: UMA ANÁLISE BILATERAL.**

**RESUMO**

Este estudo analisa a migração de profissionais altamente qualificados do Brasil para a China e suas implicações econômicas e geopolíticas. Essa migração impacta tanto o Brasil quanto a China, influenciando a capacidade de inovação, crescimento econômico e políticas de poder. O objetivo desse estudo é investigar as consequências dessa migração, como a perda de talentos e redução de empregos no Brasil, e o ganho de inovação e competitividade na China. A metodologia focará em análise de dados qualitativos e quantitativos assim como de documentos oficiais emitidos por ambos os países. Ao final pretende-se identificar a redução da inovação no Brasil e o aumento da competitividade tecnológica na China devido a migração de profissionais altamente qualificados, e propor políticas públicas de retenção de talentos, destacando principalmente o fortalecimento do *soft power* chinês.

**Palavras-chave**

Migração internacional, fuga de cérebros, *soft power*, economia, inovação tecnológica.

## Introdução

Essa pesquisa analisa a migração de profissionais altamente qualificados do Brasil para a China, destacando as implicações econômicas para ambos os países. Baseado em dados de 2023, observa-se um aumento na emissão de vistos de trabalho, estudo e negócios para brasileiros. O trabalho investiga as consequências dessa migração, como a perda de talentos e redução de empregos no Brasil, e o ganho de inovação e competitividade na China. A pesquisa também considera a estratégia de *soft power* da China e o seu impacto nas relações internacionais.  
 Analisa-se como, no contexto brasileiro, a perda de talentos pode levar a uma diminuição da capacidade de inovação e crescimento econômico, fenômeno frequentemente denominado "fuga de cérebros". Além disso, a saída desses profissionais pode reduzir a geração de empregos decorrentes de seus empreendimentos e impactar negativamente a economia brasileira.  
 Esse cenário ressalta a necessidade de políticas públicas que incentivem a retenção de talentos e promovam um ambiente favorável ao desenvolvimento tecnológico e econômico interno. Por outro lado, a migração de talentos integra a estratégia de *soft power* da China, que busca aumentar sua influência global não apenas por meio de poder militar ou econômico, mas também através da atração de talentos estrangeiros e da promoção de sua cultura e ideologia.  
 As manifestações de poder de um país, como será investigado, incluem medidas intangíveis, pautadas pela adoção de armas culturais, financeiras, educacionais, entre outras. Assim, a capacidade de atrair talentos estrangeiros, como os brasileiros, fortalece a posição da China no cenário internacional. Para a China, entende-se que o ganho de talentos pode impulsionar a inovação e o crescimento econômico, aumentar a competitividade no setor de tecnologia e contribuir para o desenvolvimento tecnológico. Essa migração é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo políticas governamentais, oportunidades econômicas e condições sociais.  
 Historicamente, a China tem se esforçado para aumentar sua influência global. Após um período de isolamento, a China passou a integrar organizações internacionais e a participar ativamente da economia mundial, diversificando suas dinâmicas internacionais, incluindo a América Latina e a África. Desse modo, a atual estratégia de atrair talentos estrangeiros pode ser vista como uma continuidade da política de expansão e consolidação de influência global iniciada nas últimas décadas.

## Material e Métodos

Como objetivo geral trata de analisar as consequências econômicas e geopolíticas da migração de profissionais brasileiros altamente qualificados, este estudo pretende utilizar de uma abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa a fim de compreender as consequências econômicas e geopolíticas desse fenômeno.  
Inicialmente se pretende analisar dados quantitativos como registros de visto de trabalho de brasileiros na China emitidos pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil e pelo consulado chinês. Após isso se pretende complementar essas informações sobre trabalho e emprego a partir da análise dessas ofertas de trabalho para compreender  qual a estratégia  de *soft power* chinesa, assim como as motivações dos profissionais brasileiros, através de entrevistas, para migrarem para a China.   
Essa metodologia será capaz de fornecer uma visão das estratégias de *soft power* da China, bem como a migração de talentos é capaz de afetar a economia e política dos dois países.

## 

## Resultados

Os resultados esperados desta pesquisa são em suma a identificação a partir da metodologia de uma redução na capacidade de inovação e no crescimento econômico no Brasil no setor tecnológico, como também iremos propor politicais públicas para o mercado nacional ser capaz de reter esses talentos de maneira significativa. Já para a China espera-se verificar um aumento da competitividade e inovação do setor tecnológico é impulsionado pela chegada desses profissionais. Outro resultado esperado é demonstrar que a atração de talentos brasileiros é parte da estratégia de *soft power* da China para aumentar sua influência no sistema internacional. Ao compreender as motivações dos migrantes e as implicações geopolíticas dessa migração poderemos formular estratégias de desenvolvimento e cooperação internacional para ambos países.

**Conclusões**

Esta pesquisa evidencia que a migração de profissionais altamente qualificados do Brasil para a China possui implicações econômicas e geopolíticas. Um ponto central deste estudo foi a análise das consequências econômicas dessa migração, tanto para o Brasil quanto para a China. No contexto brasileiro, a perda de talentos resultou em uma diminuição da capacidade de inovação e crescimento econômico, um fenômeno conhecido como "fuga de cérebros". Destacou-se a importância da implementação de políticas públicas que incentivem a retenção de talentos e promovam um ambiente favorável ao desenvolvimento tecnológico e econômico interno. Por outro lado, a pesquisa também enfatizou a importância de abordar a estratégia de *soft power* da China, que busca aumentar sua influência global por meio da atração de talentos estrangeiros e da promoção de sua cultura e ideologia. Para a China, o ganho de talentos brasileiros impulsiona a inovação, o crescimento econômico e a competitividade no setor de tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e fortalecendo sua posição global. Concluiu-se nesta pesquisa que é fundamental entender os fatores que influenciam a migração de talentos, incluindo políticas governamentais, oportunidades econômicas e condições sociais. A capacidade de atrair profissionais estrangeiros altamente qualificados fortalece a estratégia *de soft power* da China, ampliando sua influência no cenário internacional.

## Referências

BAPTISTE, Nathalie.Brain drain and the politics of immigration**. Foreign Policy In Focus,** 2015. Disponível em: https://fpif.org/brain-drain-politics-immigration/. Acesso em: 26 de maio de 2024.

BBC News Brasil. **Por que a imigração é vital para o futuro do Brasil?.** 2023. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51110626. Acesso em: 20 maio 2024.

COMMANDER, Simon; KANGASNIEMI, Mari; WINTERS, L. Alan. The brain drain: a review of theory and facts. **Brussels Economic Review,** v. 47, 2004.

DUARTE, Paulo. Soft China: o caráter evolutivo da estratégia de charme chinesa. **Contexto Internacional.** Rio de Janeiro, vol. 34, no 2, julho/dezembro de 2012, p. 501-529.

GOMICHON, Maxime. Joseph Nye on Soft Power. **Bristol**, 2013. Disponível em: https://www.e-ir.info/pdf/34119?\_gl=1\*1yxeww8\*\_ga\*MTIyMzIwMzk0MC4xNzE3NDQwMTEy\*\_up\*MQ..\*\_ga\_8FMZEN5RFX\*MTcxNzQ0MDExMS4xLjEuMTcxNzQ0MDExMS4wLjAuMA. Acesso em: 3 jun. 2024.

ILO, Organización Internacional del Trabajo. **La OIT celebra el apoyo de los ministros de los países BRICS a favor de una recuperación de la COVID-19 centrada en las personas**. 2021, online.Acesso em: 20 maio 2024.

LEE, Everett S. A theory on migration. **Demography, 3** (1): p. 74-57, 1966.

MAYR, Karin; PERI, Giovanni. **Brain drain and brain return**: theory and application to Eastern-Western Europe. The Austrian Center for Labor Economics and the Analysis of the Welfare State. no. 0919, 2009. Disponível em: https://www.econstor.eu/bitstream/10419/115028/1/wp0919.pdf. Acesso em: 26 de maio de 2024.

MCKINSEY. **O impacto da migração de talentos.** 2023 Disponível em: https://www.mckinsey.com.br/our-insights/blog-made-in-brazil/o-impacto-da-migracao-de-talentos. Acesso em: 20 maio 2024.

NYE, Joseph. Soft Power: The Means to Success in World Politics. Nova Iorque**: Public Affairs**, 2004.

TU, Chang, Y.-Y. (2011). A Cross-Cultural Comparison by Individualism/Collectivism among Brazil, Russia, India and China**. International Business Research,** V. 6, n. 175, p. 4-8. DOI: 10.5539/ibr.v4n2p175. Acesso em: 25 maio 2024.